



FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

CIRCULAR Nº 09 ADM / 2002

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2002

CLASSIFICAÇÃO DE CENTROS DE FORMAÇÃO EM CENTROS DE EXAME

1. PRINCÍPIO GERAL

A classificação de Centros de Formação em Centros de Exame obedece ao princípio geral expresso na nossa Circular nº 12 ADM / 2001 de 27/04/2001, que se transcreve seguidamente:

"As condições mínimas derivam fundamentalmente da capacidade dos Centros de Formação concretizarem, nas suas instalações e com os seus próprios meios, os conteúdos programáticos estabelecidos no Plano Oficial de Formação de Praticantes, e não apenas na sua capacidade para localmente, e com mais ou menos apoio externo, ali realizarem os exames de progressão na carreira desportista. Isto significa que a avaliação pela FEP dessas mesmas condições mínimas não assentará exclusivamente nos meios físicos e técnicos disponíveis, mas fundamentalmente nos resultados da sua actividade quotidiana como entidades formadoras, concretizados no número de praticantes que preparam para os exames dos diferentes graus de progressão e, muito especialmente, na qualidade dessa preparação.

2. CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA A CLASSIFICAÇÃO DE CENTROS DE EXAME DE SELA 4 – (★ ★ ESTRELAS)

Transcreve-se igualmente o que foi referido na citada Circular nº 12 ADM / 2001, que completa o disposto no Programa Oficial de Formação de Praticantes (Circular nº 02/ADM/01 de 17/01):

- "Ser C.H. Federado na FEP e ter a sua situação regularizada;
- Contar com a colaboração estável de, no mínimo, dois docentes de equitação (monitores, instrutores, ou mestres);
- Ter nos seus efectivos disponíveis pessoal qualificado de apoio à formação, como ajudantes de monitor, tratadores, ferrador, e assistência médico-veterinária;
- Dispor de um picadeiro com as dimensões de 20 x 40 m devidamente vedado, sinalizado de acordo com as normas internacionais e com o piso adequado à realização de reprises de ensino;
- Dispor de um campo de obstáculos com aproximadamente 30 x 80 m, devidamente vedado, nivelado, com piso adequado, e um conjunto de obstáculos que permita a realização da prova de estilo e condução estabelecida no nº 3 do Regulamento da Licença Desportiva, devidamente sinalizados com números de ordem, bandeiras, etc.;
- Apoiar os campos de provas antes indicados com espaços de aquecimento, dispondo dos obstáculos regulamentares e com piso adequado;
- Disponibilizar boxes, arreios e espaços de tratamento e duche para realização do exame prático de maneio;
- Disponibilizar espaço adequado à realização do exame oral ou escrito acerca dos assuntos previstos no programa de formação da sela 1 à sela 4, nos seus aspectos fundamentais: equitação, maneio e teoria equestre".



FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

3. CONDIÇÕES MÍNIMAS PARA A CLASSIFICAÇÃO DE CENTROS DE EXAME DE SELAS 7 E 9 (★★★★ E ★★★★★ ESTRELAS)

Igualmente se transcreve o exposto na referida Circular nº 12 ADM / 2001:

"Para além das condições mínimas estabelecidas para Centros de Exame da Sela 4, a avaliação dos Centros de Formação para poderem ser classificados como Centros de Exame das selas 7 e 9, obedece às condições expressas no Programa Oficial de Formação de Praticantes (Circular nº 2 /ADM /01 de 17/01), e decorre dos níveis de formação demonstrados nas selas anteriores logo, como consequência, dos resultados obtidos nos respectivos exames."

4. CLASSIFICAÇÃO ACTUAL DOS CENTROS DE EXAME

É do interesse do desporto equestre em geral que o número de Centros de Exame cresça, sem que isso signifique a perda de qualidade.

A Direcção da FEP fomentou essa evolução, tendo-se verificado um crescimento invulgar se comparado com anos anteriores. Na verdade, no final do ano 2000 existiam apenas 11 Centros de Exame (centros classificados com duas ou mais estrelas), e neste momento o número é de 18, isto é, um crescimento superior a 63 %.

Espera-se que mais Centros de Formação de ★ Estrela venham a adquirir condições para passarem a 2 ou mais estrelas.

Chama-se a atenção para o facto de termos despromovido um Centro de Exames de 4 estrelas para 3 estrelas, precisamente por não ter apresentado resultados em 2001. Situação idêntica está para acontecer com outro Centro de 2 Estrelas que está em vias de passar a 1 estrela por falta de apresentação de resultados. Esta última situação tem a ver com a saída inesperada da anterior gerência, esperando-se que os novos gestores recuperem rapidamente a organização, o património e a clientela perdida.

Vejamos qual a situação actual dos Centros de Exame no ponto que se segue:

CLASSIFI- CAÇÃO	DESIGNAÇÃO
★★★★★	Centro Militar de Educação Física Desportos
★★★★	Escola Profissional de Agricultura - Abrantes
★★★★	Escola Profissional de Agricultura - Alter
★★★	GNR - Brigada Territorial nº 3 - Évora
★★★	Sport Club do Porto
★★★	Centro Equestre do Porto e Matosinhos
★★★	CELV- C.H.do Loureiro Velho
★★★	GNR - Regimento de Cavalaria de Lisboa (1)
★★	Sociedade Hípica Portuguesa
★★	Centro Hípico de Coimbra
★★	Esc.Equitação Manuel Possolo - Cascais (2)
★★	Associação Hípica da Madeira - Funchal
★★	Centro Hípico de Stª Bárbara - Constância
★★	Clube Equestre da Coudelaria - Alter
★★	Centro Hípico da Costa do Estoril - Charneca
★★	Centro Hípico de Joane
★★	Escola Prática de Cavalaria - Santarém
★★	Assoc.Criad. e Propriet.Cav. Corr. N. Portugal

(1) Baixou de 4 para 3 estrelas

(2) Em risco de baixar de 2 para 1 estrela



FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

6. SITUAÇÕES ESPECIAIS

A Direcção da FEP estabelece, em aditamento ao próprio Programa Oficial de Formação de Praticantes, constante da Circular nº 02 ADM / 2001 de 17/01, a possibilidade de decidir, caso a caso, a resolução de algumas situações especiais depois de devidamente ponderadas.

A título de exemplo indicamos as seguintes:

a) Dada a inexistência de Centros de Exame no Algarve e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, aliado à dificuldade e custo de fazer deslocar os examinandos a um Centro de Exame mais próximo, pode ser autorizada a realização de exame de Sela 4 em Centros de Formação de 1 Estrela desde que tenham instalações adequadas e, no seu quadro permanente, um docente (de nível II ou superior), nomeando a FEP outro Juiz cuja deslocação e estadia deverá ser custeada pelo Centro interessado.

b) Idêntica solução poderá ser tomada para casos de Centros de Formação cuja pequena dimensão não justifique a presença permanente de dois docentes, mas que garantam instalações adequadas à realização do exame de Sela 4, para além de comprovarem, com dados concretos, a sua real capacidade para apresentarem regularmente a exame um número de alunos/candidatos, próximo dos apresentados pelos Centros de Exame.

c) Em circunstâncias especiais pode um Centro de Exame de 2 estrelas realizar exames de Sela 7, com a nomeação regular de um ou mais Juizes da FEP, desde que esse Centro esteja, do antecedente, sob o controlo técnico da FEP.

As situações especiais não alteram a classificação dos Centros, contudo podem ser usadas como elemento promocional junto do respectivo mercado.

Pela FEP

João Bilstein de Sequeira
Vice-Presidente